

1 **ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL REALIZADA EM**  
3 **02/12/2010.**

4  
5 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, no auditório Shirley Palmeira do  
6 Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, situado a Rua Desembargador Leão  
7 Neto do Carmo, Quadra três, Setor três – Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, com início às  
8 nove horas realizou-se a Sexta Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos –  
9 CERH/MS, estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros do Conselho: Lorivaldo  
10 Antonio de Paula – SUPEMA; Angélica Haralampidou – IMASUL; Leonardo Sampaio Costa –  
11 IMASUL; Elisabeth Arndt – IMASUL; Carlos Henrique Lemos Lopes – SEPROTUR; Eduardo  
12 Francisco dos Santos Filho – SEOP; Serafim Maggioni Junior – SES; Felipe Augusto Dias – UCDB;  
13 Daniela de Almeida Nantes – CIDEMA; Jânio Fagundes Borges – CREA MS; Angelo José R. Lima  
14 – CBH MIRANDA; Francisco da Cunha Monteiro Filho – SAAE Bela Vista; Erico Flaviano  
15 Coimbra Paredes – FIEMS; Antonio Rodrigues de Vasconcelos Filho – AHIPAR; Janaina Bonomini  
16 Picker - FAMASUL; Vilson Mateus Bruzamarello – FAMASUL; Roberto Folley Coelho – APAI;  
17 Darcy Dias de Azambuja – APAI; Eduardo Folley Coelho – ATRATUR; como ouvintes e  
18 convidados estavam presentes os Senhores Ivan Pedro - PMCG; Roger Daniel Rodas – IMASUL;  
19 Marinez Honda – MPE; Lucas Carromeu – Demeter Consultoria; Neif Salin Neto; Jaito Michel –  
20 Demeter Consultoria. Após verificar o quorum, o Conselheiro Lorivaldo abriu a reunião convidando  
21 o conselheiro Antonio Rodrigues e a conselheira Angélica para compor a mesa. Após a formação da  
22 mesa, foi lido o expediente do dia; Após esta leitura, o conselheiro Lorivaldo fez uma proposta para  
23 que a próxima reunião do CERH/MS a ser realizada em Rio Brillhante no próximo dia 15 de  
24 dezembro tivesse uma pauta específica, a criação do CBH Ivinhema e a avaliação dos trabalhos do  
25 CERH/MS no ano de 2010, proposta foi aprovada pelo plenário por unanimidade. Após esta  
26 deliberação passou-se para a apresentação do instrumento de enquadramento da Política de Recursos  
27 Hídricos pela gerente do Imasul, conselheira Angélica. A conselheira falou que enquadramento dos  
28 corpos de água em classes é um dos cinco instrumentos da Política Nacional e Estadual de Recursos  
29 Hídricos, e que este é um instrumento de planejamento importante para garantir à água um nível de  
30 qualidade que assegure seus usos preponderantes. A conselheira Angélica também apresentou o  
31 Termo de Referencia - TDR, documento que está norteando os trabalhos que serão apresentados pela  
32 consultoria contratada, sobre o trabalho, a conselheira adiantou que os estudos estão na fase de  
33 diagnóstico. Após estas apresentações, o Senhor Ivan Pedro, funcionário da Semadur, explanou os  
34 objetivos do estudo para enquadramento do trecho do Rio Anhandui. O senhor Ivan Pedro falou que  
35 o enquadramento é um instrumento de planejamento de Recursos Hídricos, e que este instrumento

36 tem uma interface com a política de meio ambiente e com a política de planejamento urbano, e como  
37 a prefeitura está começando a elaborar o plano municipal de saneamento básico, ela necessita de  
38 uma definição de qual seria a qualidade exigida naquele trecho para contemplar em seu plano e  
39 cobrar da concessionária de saneamento da capital. Por estas razões a Prefeitura solicitou ao Estado  
40 possibilidade de fazer uma proposta para o enquadramento daquele curso de água, o enquadramento  
41 servirá de subsídio para planejamento das ações do executivo municipal. Após as explanações do  
42 senhor Ivan Pedro, o Senhor Neif Salin Neto apresentou os trabalhos já realizados pela consultoria.  
43 Ele informou que o estudo está na fase de diagnóstico e que já foram feitas duas medições para  
44 aferirem vazões e qualidade em 13 pontos do trecho a ser enquadrado. A localização dos pontos foi  
45 discutida e acordada entre os técnicos do Imasul, da Semadur e da consultoria, e mostrou estes  
46 pontos no mapa. O senhor Neif demonstrou os primeiros resultados das campanhas de medições.  
47 Após estas explanações foi aberto o microfone para que os conselheiros tirassem suas dúvidas, os  
48 conselheiros Jânio e Ângelo solicitaram que a CTIGRH acompanhasse os trabalhos da consultoria  
49 juntamente com o Imasul e Semadur, o que foi aprovado pela plenária por unanimidade. Com a  
50 palavra o senhor Lorivaldo leu ao CERH/MS o ofício datado de 1º de Dezembro de 2010 do Comitê  
51 de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, que solicitava ratificação da deliberação de sua plenária que  
52 prorrogou o mandato de seus membros até o término do seu processo eletivo, a proposta foi  
53 aprovada por unanimidade. Sem mais nada a ser discutido deu-se por encerrada a reunião, onde  
54 lavrei a presente ata que vai assinada pelos componentes da mesa e por mim Leonardo Sampaio  
55 Costa.

56

57 Campo Grande-MS, 09 de Dezembro de 2010.

58

59

60

**Lorivaldo Antonio de Paula**  
Conselheiro / Supema

**Angélica Haralampidou**  
Conselheiro / Imasul

62

63

64

**Leonardo Sampaio Costa**  
Imasul / Séc. Executiva do CERH

**Antonio Rodrigues Vasconcelos**  
Conselheiro / Ahipar